



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA CULTURA

PROCESSO SC/155977/2013

CONTRATO DE GESTÃO Nº 09/2013

QUINTO TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA E A ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA – ADAAP (SP ESCOLA DE TEATRO) QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA.

Pelo presente instrumento, de um lado o **ESTADO DE SÃO PAULO**, por intermédio da **Secretaria da Cultura**, com sede nesta cidade, na Rua Mauá, nº. 51, neste ato representada pelo Titular da Pasta, **JOSÉ LUIZ PENNA**, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 5.970.355-6 e do CPF/MF nº 501.924.008-78, doravante denominada, doravante denominada CONTRATANTE, e de outro lado a **ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA – ADAAP**, pessoa jurídica inscrita no CNPJ/MF nº. 11.416.041/0001-80, tendo endereço à Praça Franklin Roosevelt, nº. 210 – Centro, São Paulo/SP – CEP: 01303-020, neste ato representada pelo Diretor Executivo **SR. IVAM CABRAL**, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 28.776.045 SSP/SP e devidamente inscrito no CPF/MF sob o nº 460.148.379-49, doravante denominada CONTRATADA, RESOLVEM ADITAR o CONTRATO DE GESTÃO Nº 09/2013, mediante as seguintes cláusulas e condições:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA CULTURA

CLÁUSULA PRIMEIRA:

No presente Termo de Aditamento ficam alterados os seguintes anexos:

- (i) Anexo Técnico I – Plano de Trabalho”, tanto na sua composição orçamentária para 2018, quanto no seu conteúdo programático, atualizando-o, e incluindo o “Quadro de Avaliação Dos Resultados”, que tem por objetivo atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, da cláusula oitava.
- (ii) “Anexo Técnico II – Cronograma de Desembolso” para o exercício de 2018”, discriminando as datas e valores de pagamento das parcelas.

Mantêm-se inalterados os demais anexos técnicos já acostados ao instrumento.

CLÁUSULA SEGUNDA:

A cláusula sexta passa a vigor com a seguinte redação:

“CLÁUSULA SEXTA DO PRAZO DE VIGÊNCIA”

O prazo de vigência do presente Contrato será de 60 (sessenta) meses, tendo por termo inicial a data de **1º de janeiro de 2014**, podendo ser renovado, após demonstrada a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas, mediante celebração de novo contrato de gestão, nos termos da Resolução que determine a realização de convocação pública para tanto.”



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA CULTURA

CLÁUSULA TERCEIRA:

A cláusula sétima passa a vigor com a seguinte redação:

"CLÁUSULA SÉTIMA

DOS RECURSOS FINANCEIROS

*Pela prestação dos serviços objeto deste Contrato, especificados no "Anexo Técnico I – Plano de Trabalho", a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes neste Instrumento, bem como no "Anexo Técnico II – Cronograma de Desembolso", a importância global estimada em **R\$ 54.978.467,00, (cinquenta e quatro milhões, novecentos e setenta e oito mil, quatrocentos e sessenta e sete reais).***

PARÁGRAFO PRIMEIRO

Do montante global mencionado no "caput" desta cláusula, será repassado para a Organização Social o valor de **R\$ 10.176.718,00 (dez milhões, cento e setenta e seis mil, setecentos e dezoito reais)** correspondentes ao exercício financeiro de **2018**, que onerará o Programa 13.392.1203.5976, o elemento de despesa 33903975, do exercício de 2018, e a U.G.E. nº 120110, destinado a custear o presente Contrato de Gestão."

CLÁUSULA QUARTA:

A cláusula oitava passa a vigor com a seguinte redação:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA CULTURA

"CLÁUSULA OITAVA

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

.....

No **quinto** ano de vigência do presente contrato, o somatório dos valores a serem repassados fica estimado em **R\$ 10.176.718,00 (dez milhões, cento e setenta e seis mil, setecentos e dezoito reais)**, sendo que a transferência à **CONTRATADA** será efetivada mediante a liberação de **7 (sete) parcelas**, de acordo com o "Anexo Técnico II - Sistema de Pagamento".

...

PARÁGRAFO SEGUNDO

Os pagamentos à **CONTRATADA** dar-se-ão na seguinte conformidade:

→ **2018**

1- 90% (noventa por cento) do valor previsto para o ano de 2018, no caput desta cláusula, correspondente a **R\$ 9.159.046,20 (nove milhões, cento e cinquenta e nove mil, quarenta e seis reais e vinte centavos)** serão repassados através de 7 (sete) parcelas da seguinte forma:

- (i) até 20/01/2018 – **R\$ 1.601.397,00 (um milhão, seiscentos e um mil, trezentos e noventa e sete reais);**
- (ii) até 20/03/2018 – **R\$ 1.530.000,00 (um milhão, quinhentos e trinta mil reais);**
- (iii) até 20/05/2018 – **R\$ 1.606.500,00 (um milhão, seiscentos e seis mil e quinhentos reais);**
- (iv) até 20/07/2018 – **R\$ 1.305.000,00 (um milhão trezentos e cinco mil reais);**
- (v) até 20/09/2018 – **R\$ 1.467.000,00 (um milhão, quatrocentos e sessenta e sete mil reais);**
- (vi) até 20/11/2018 – **R\$ 1.467.000,00 (um milhão, quatrocentos e sessenta e sete mil reais);**



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA CULTURA

(vii) até 20/12/2018 – R\$ 182.149,20 (cento e oitenta e dois mil, cento e quarenta e nove reais e vinte centavos).

2- 10% (dez por cento) do valor previsto para o ano de 2018, no caput desta cláusula, correspondente a **R\$ 1.017.671,80 (um milhão, dezessete mil, seiscentos e setenta e um reais e oitenta centavos)**, serão repassados através de 07 (sete) parcelas da seguinte forma:

(i) até 20/01/2018 – R\$ 177.933,00 (cento e setenta e sete mil, novecentos e trinta e três reais);

(ii) até 20/03/2018 – R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais);

(iii) até 20/05/2018 – R\$ 178.500,00 (cento e setenta e oito mil e quinhentos reais);

(iv) até 20/07/2018 – R\$ 145.000,00 (cento e quarenta e cinco mil reais);

(v) até 20/09/2018 – R\$ 163.000,00 (cento e sessenta e três mil reais);

(vi) até 20/11/2018 – R\$ 163.000,00 (cento e sessenta e três mil reais);

(vii) até 20/12/2018 – R\$ 20.238,80 (vinte mil, duzentos e trinta e oito reais e oitenta centavos);

3- A avaliação da parte variável será realizada trimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no trimestre subsequente, dependendo do percentual de alcance de indicadores.”



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA CULTURA

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente Termo em 3 (três) vias de igual teor e forma.

São Paulo, 13 de MARÇO de 2018.

JOSÉ LUIZ PENNA

Secretário da Cultura do Estado de São Paulo

IVAM CABRAL

Diretor Executivo

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA

Testemunhas:

1.
Nome: Paulo Roberto O. do Silva

RG: 35.604.274-1

2.
Nome: Rosalvo Neves Pontes

RG: 28.517.248-7



PLANO DE TRABALHO DA
ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
ANO: 2018
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL



CONTRATO DE GESTÃO Nº 09/2013

Referente à SP Escola de Teatro – Centro de Formações das Artes do Palco



ÍNDICE

QUADRO DE METAS	03
METAS TÉCNICAS	
CURSOS REGULARES	03
EXTENSÃO CULTURAL	14
PROGRAMA KAIRÓS	16
PROJETOS ESPECIAIS	19
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO	21
PÚBLICO TOTAL ATENDIDO	22
METAS ADMINISTRATIVAS	
PROPOSTA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO	23
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	23
	24
AÇÕES CONDICIONADAS	



QUADRO DE METAS

4.1 e 4.2 CURSOS REGULARES

a) Objetivos

Oferecer ações de formação em artes cênicas com ênfase em teatro em que aprendizes, formadores e convidados somem suas potências buscando crescimento artístico, técnico e pessoal.

b) Estratégia de ação

São oferecidos, anualmente, 372 vagas em 8 Cursos Regulares: Atuação, Cenografia e Figurino, Direção, Dramaturgia, Humor, Iluminação, Sonoplastia e Técnicas de Palco. O curso, de estrutura modular, terá 2 anos de duração, com aulas de segunda a sexta-feira, perfazendo um total de 1.920 horas/aula/ano.

c) Número e perfil dos funcionários do programa

O setor se estrutura com: 1 coordenador geral pedagógico; 7 coordenadores de área; 8 formadores.

d) Público alvo

Pessoas com idade mínima de 18 anos e Ensino Médio completo, com especial atenção para indivíduos provenientes de contexto de baixa renda ou situação de vulnerabilidade nos perfis "interessados", "iniciados" e/ou "especialistas":

-Interessados, pessoas com pouco ou nenhum conhecimento específico sobre determinada linguagem ou tema, que buscam contato com conteúdos ou vivências;

-Iniciados, indivíduos com algum repertório constituído sobre linguagens artísticas ou questões culturais que buscam aprofundamento e experimentação;



-Especialistas, profissionais de campos especializados ou possuidores de repertório e habilidades avançadas.

e) Aporte Teórico

A educação integrada está na base dos Cursos Regulares da SP Escola de Teatro. Sua inspiração nasce da inquietação dos artistas em sua lida e é ancorada num hibridismo alentador de conceitos de alguns dos principais intérpretes contemporâneos da formação do pensamento e da cultura, dentre eles:

- a pedagogia da autonomia proposta pelo educador brasileiro Paulo Freire, segundo a qual "quem ensina aprende ao ensinar, e quem aprende ensina ao aprender", em sincronia com a visão dialética de suas propostas educativas;

- a noção de território e de espacialização desenvolvida pelo geógrafo brasileiro Milton Santos – uma das vozes mais atuantes no apontamento das constrições da chamada globalização – que entende o lugar, seja público ou privado, como o "espaço do acontecer solidário", ao contrário da lógica capitalista dos dias atuais;

- a visão sistêmica do processo cognitivo, uma interpretação emprestada do físico e ambientalista austríaco Fritjof Capra, cuja abordagem absorve o todo sem abortar as particularidades que a oxigenam.

Assimilados na esfera da cultura e da arte do teatro, esses vetores constroem polissemia, ajudam a perceber o lugar como o espaço vivido e dotado de outras camadas.

f) Coordenadorias de formação

Atuação

O curso de Atuação se destina à formação de atores-criadores. Entenda-se como ator-criador o atuante da cena ao vivo, que alia o caráter propositivo de suas ações ao constante aprimoramento da qualidade de presença. Está previsto o contato com os fundamentos do trabalho de corpo, voz, análise de textos, através de procedimentos



teórico-práticos e em diálogo com as formulações vindas das demais áreas das artes do palco. Estudos de textos teóricos e experiências práticas acerca da relação do artista contemporâneo com o mundo são a base do trabalho de formação. Enfatiza-se a formação do artista alerta e em permanente prontidão e estado de jogo para confrontar-se e responder criativamente às questões nascidas de sua relação com o ambiente em que vive.

Cenografia e Figurino

Com base em conhecimentos fundamentais da área, o curso de Cenografia e Figurino possibilitará o ingresso profissional nesse universo. O curso, além do teatro, abrangerá também o estudo das cenografias de áreas como cinema, televisão, exposições, eventos, dança, ópera, entre outras. As aulas teóricas e práticas são complementadas por experimentos cênicos e contato com diversos profissionais experientes do setor.

Direção

O curso tem como proposta preparar encenadores com visão crítica e ampla sobre a sociedade e o fazer teatral. Formará encenadores que saibam lidar com todos os âmbitos da encenação e ordenar o fluxo de trabalho do processo de criação teatral através de uma expressão teatral singular e oriunda de ações com as outras áreas das artes do palco. Abordará o estudo e a experimentação de diversas linguagens cênicas. O candidato deverá comprovar experiência de cinco anos de atividade teatral por intermédio de um currículo circunstanciado, a ser apresentado na data da entrevista.

Dramaturgia

O curso se destina à formação de novos dramaturgos, em vários modos de produção textual, dos singulares aos colaborativos. Estimula uma visão crítica sobre o papel do artista no mundo. Equilibra teoria, técnica e prática, incluindo conteúdos que compõem a base de criação para outras mídias. Os textos criados pelos aprendizes são analisados em grupo e em plantões individuais, com dramaturgos especializados, e podem vir a ser publicados, lidos publicamente e/ou encenados. O curso também oferece estudos teóricos e práticos sobre dramaturgismo.

Humor

O curso de Humor tem como proposta a formação de humoristas e comediantes, capacitando-os para a atuação cômica. O estudo de arquétipos, criação de personagens cômicos e a elaboração de uma dramaturgia cômica são enfatizados no desenvolvimento das propostas práticas e teóricas do curso. Busca-se um ator-criador



que contextualize sua obra e compreenda a dimensão histórica da função social do riso. O aprendizado estará sintonizado com o fazer e o saber teatral de seu tempo em diálogo com as outras áreas das artes do palco.

Iluminação

O curso tem como proposta qualificar aprendizes interessados na iluminação dentro do âmbito das artes do palco. Um dos seus propósitos é unir tecnologia de ponta com o que existe de mais artesanal nas maneiras de utilizar a iluminação, ressaltando a criatividade do técnico-artista e as alternativas na concepção de luz. Por meio da educação do olhar, promoverá a aproximação com áreas importantes para a formação do artista da luz, em especial, as artes visuais, o cinema e a música.

Sonoplastia

O curso enfatiza conhecimentos ligados à comunicação pelo som visando a prática de criação e execução de trilhas sonoras. Os estudos teóricos e práticos envolvem diferentes meios de produção de som, música, ruídos e corpo. As propostas contemplam áreas como: dramaturgia sonora, teoria musical, tecnologia aplicada ao som e repertório, além de ateliês e práticas sonoras em composição, foley, gravação, edição, desenho de som, mixagem e sonorização de espaços.

Técnicas de Palco

O curso está voltado para a formação do técnico de palco, profissional que trabalha nos bastidores do teatro, auxiliando na construção e funcionamento do espetáculo. O técnico de palco pode atuar como cenotécnico, diretor de cena, contrarregra, aderecista ou maquinista de espetáculos. A formação do profissional contempla teoria e prática em ateliês e a participação em experimentos cênicos. Além dos quatro semestres com aulas presenciais, é obrigatório estágio em teatros e/ou produções artísticas.

g) Abordagem dos conteúdos

A abordagem dos conteúdos prefigura como se fossem oito escolas em uma, dado o grau de relações artísticas e pedagógicas entre os cursos. É importante ressaltar que os coordenadores de curso, além das ações voltadas para a sala de aula, têm um papel importantíssimo na concepção das propostas e no acompanhamento delas. O corpo de coordenadores se constitui como um núcleo de excelência, que nos permite de fato colocar em ação a ideia de "artistas que formam artistas". Ou seja, são artistas de destaque no teatro brasileiro e, além da visibilidade que eles trazem aos cursos, são capazes também de grande mobilização de artistas nacionais e internacionais, criando



dessa maneira uma rede de relações entre as práticas artísticas vigentes no mundo e a Escola.

Em face disso, é possível dirimir as lacunas entre o processo/aprendizagem e as práticas artísticas. Esse núcleo de coordenadores, semanalmente, presente às reuniões pedagógicas, estruturara as propostas dos cursos, assim como as diretrizes didáticas. Isso cria um projeto pedagógico bastante peculiar, permitindo transformar o processo pedagógico também em constante processo de criação. Em geral, as demais escolas de formação artística do Brasil enfatizam apenas uma das especificidades das artes do palco. Nesse sentido, por exemplo, ou a escola se volta para a formação do ator, ou para as áreas ditas técnicas (cenografia, iluminação e sonoplastia).

Na SP Escola de Teatro, o encontro entre as oito áreas das artes do palco tem proporcionado um curso de formação integrada, dialógica e conectada com as proposições da arte contemporânea. Isso não só constitui um modo peculiar de ensino, como tem revolucionado os processos clássicos de formação artística. Nesse âmbito, a Escola tem servido de modelo pedagógico e artístico para outras instituições (brasileiras e internacionais, como a SADA – Stockholm Academy of Dramatic Arts, sediada em Estocolmo na Suécia).

Sem dúvida, é um projeto experimental e revolucionário no processo de qualificação profissional artística. Dessa maneira, os históricos escolares dos aprendizes não apresentam apenas um rol de atividades desenvolvidas nos cursos, mas também se configuram como uma carta de apresentação, indicando artistas de relevância no cenário artístico teatral.

h) Validação do curso

Ao concluir as 1.920 horas previstas para o curso escolhido, o aprendiz recebe um Certificado de Conclusão de Curso, juntamente com o Histórico Escolar, contendo todas as ações artísticas e pedagógicas praticadas durante seu período de estudo. Os aprendizes de Técnicas de Palco e de Iluminação, além das 1.920 horas, deverão também cumprir e comprovar horas de estágio supervisionado.

A Escola mantém um convênio com o Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversão de São Paulo (SAT-ED/SP) e, por intermédio dele, o aprendiz, ao concluir o curso, pode solicitar o seu DRT (exceto os que cursarem Dramaturgia, em razão da inexistência de um registro específico). A emissão do registro profissional pelo SAT-ED está ligada ao reconhecimento da excelência dos cursos oferecidos pela SP Escola de



Teatro.

Qualquer curso com nível médio técnico no país precisa cumprir um mínimo de 800h como carga horária total. Os cursos regulares da SP Escola de Teatro cumprem, cada um, 1.920h durante o período de 2 anos, além de 480 horas de estágio obrigatório para os cursos de Iluminação e Técnicas de Palco.

i) Território Cultural

Durante o ano, ocorrem 24 Territórios Culturais, pré-definidos no calendário escolar, envolvendo aprendizes da Escola, artistas convidados especialmente para o evento e público externo.

O Território Cultural integra as ações dos cursos como prolongamento das etapas de Processo e Formação. Funciona como um desdobramento das ações artísticas e pedagógicas dos Cursos Regulares. Trata-se da concepção de que o processo de ensino/aprendizagem não está circunscrito aos limites da sala de aula. Essa ideia está apoiada no pensamento do geógrafo brasileiro Milton Santos, cujas discussões sobre território estão fundadas na ideia de que o que define um território não são suas fronteiras geográficas, mas a maneira como os indivíduos ressignificam e se apropriam do espaço. Assim sendo, compreendemos que o Território Cultural é espaço importantíssimo para os aprendizes ampliarem suas interlocuções com o público externo à Escola, com outros artistas, com a cidade.

Por três vezes, em cada Módulo, dentro do Território Cultural, os aprendizes dividirão, ainda, suas pesquisas cênicas, em eventos abertos à população denominados Experimentos, sendo também um momento de integração entre todos os Cursos Regulares.

Além das datas previstas no calendário escolar, onde acontecem às aberturas dos experimentos cênicos, temos também outras ações denominadas Território Cultural Expandido. Ainda dentro das perspectivas do Milton Santos, os territórios culturais expandidos estão voltados para projeções de filmes, shows, leituras dramáticas, debates com artistas residentes, grupos e pesquisadores; enfim, uma plataforma livre para coordenadores, formadores e aprendizes, transporem os limites geográficos da Escola, da sala de aula e ir ao encontro da comunidade de artistas e do público.



Assim, é criada uma pauta de ações extraclasse, em atividades pré-definidas no calendário escolar e outras que são escolhidas ao longo semestre, de acordo com as atividades culturais da cidade e/ou projetos oriundos do próprio envolvimento do aprendiz com o curso. O Território Cultural é um espaço para o ensino dos aprendizes, mas também permeável e dialógico para com a cidade.

As veias da SP Escola de Teatro são fluidas. A participação do formador, do aprendiz e do público em geral é entendida como um ato de usufruto, de apropriação comum. A comunidade do teatro expandida até a outra ponta, a do espectador crítico e cidadão.

Enfim, o Território Cultural, seja o pré-definido no calendário, ou os territórios culturais expandidos que surgem ao longo do semestre, envolvem relações com outros espaços de cultura, nos quais os Cursos Regulares podem estabelecer troca e relações com a proposição de outros artistas das mais diversas áreas. Eles englobam visitas guiadas a museus e galerias, idas ao teatro e cinema, residência de companhias artísticas e/ou artistas, etc.

j) Equipe

- Coordenador geral pedagógico

Coordena a equipe pedagógica e artística da Escola, estabelece relações pedagógicas com os aprendizes, tanto no âmbito da formação artística como profissional, mantendo viva as propostas do Projeto Político Pedagógico da Escola. Coordena as ações administrativas dos Cursos Regulares, realiza reuniões de acompanhamento e de avaliação do trabalho da equipe, buscando maior eficiência e qualidade no atendimento aos aprendizes, coordenadores e formadores.

- Coordenadores de área

Responde pela coordenação pedagógica do Curso Regular, planejando procedimentos, estratégias pedagógicas e formas de organizar as propostas dos módulos do curso. Organiza e coordena a equipe de formadores, convidados, artistas-residentes e/ou outros profissionais que devem compor o núcleo responsável pelas ações pedagógicas e artísticas do curso. Acompanha as ações dos outros cursos, estabelecendo ações interdisciplinares de acordo com as propostas do Projeto Político e Pedagógico da Escola.

- Formadores

Planeja e realiza encontros de investigação teatral especificamente na área do curso, orientando os aprendizes a construírem diversos procedimentos de experimentação em artes. Contribui com a formação dos aprendizes no que diz respeito à apropriação dos meios e modos de produção do fazer teatral. Orienta os núcleos de Experimento, acompanhando os encontros e ensaios de criação e experimentação teatral e estimulando a reflexão



k) Processo seletivo

Em meados de julho de cada ano, a Escola publica o Edital do Processo Seletivo para preenchimento de vagas para os Cursos Regulares da SP Escola de Teatro. O certame é aberto à comunidade em geral e, principalmente, aos interessados no estudo do teatro como atividade profissional e é composto por dois momentos, sendo que um compreende a avaliação da capacidade de leitura e compreensão dos candidatos – e tem caráter eliminatório. O outro momento, destinado à avaliação de aptidão artística, cuja ênfase está nas habilidades estéticas e técnicas do futuro aprendiz – tendo também o caráter eliminatório e classificatório.

O processo seletivo é desenvolvido em parceria com uma Instituição contratada especificamente para este fim. Isso cria um campo maior de isenção sobre o Processo Seletivo e nos permite também criar condições para atender a demanda de inscrições que anualmente tem uma média de 3.500 candidatos.

No momento destinado à avaliação da capacidade de leitura e interpretação de textos na área de arte, os candidatos deverão responder a 10 questões objetivas que são pontuadas em escala de 0 a 5. É parte desse momento a avaliação de redação, nela são consideradas a capacidade de fundamentação, de conclusão, de clareza de exposição das ideias e do domínio da norma culta na modalidade escrita do idioma. A redação é pontuada em escala de 0 a 5.

O Momento destinado às avaliações específicas de aptidão, para o curso escolhido, envolve procedimentos de entrevistas e de imersão.

- Das Entrevistas: Levantamento de dados sobre o perfil do candidato. Serão levados em consideração: disponibilidade de horário para o curso; grau de interesse pela área escolhida; nível de envolvimento com os estudos de teatro e áreas afins; clareza na exposição de suas ideias.

-Da Imersão: Ações práticas e teóricas de expressões artísticas. Serão levados em consideração: níveis de criação, envolvendo capacidade para solução de problemas e a realização de proposições artísticas; capacidade para atividades coletivas, tais como: disponibilidade para ouvir, negociar, propor e acatar procedimentos; atitudes frente às propostas pedagógicas e artísticas de sala de aula tais como: cumprimento de horário,



atenção e disponibilidade para trocas de conhecimentos.

O preenchimento das vagas disponíveis ocorre de acordo com a lista de classificados no Processo Seletivo. O número de vagas está vinculado ao fato dos cursos serem modulares. Ou seja, os cursos regulares são modulares e abrangem quatro semestres. Cada turma é composta de 25 aprendizes, com exceção dos cursos de Direção e Dramaturgia, com 20 e 16 aprendizes, respectivamente.

Porém, nem todos finalizam o curso ao mesmo tempo. Ao final de cada semestre, fazemos os cálculos de quantos aprendizes finalizarão os módulos, quantos aprendizes ainda precisam cursar o módulo (que será oferecido no semestre) e a partir daí chegamos ao número de vagas disponíveis.

Por exemplo, no curso de Cenografia e Figurinos temos duas turmas (uma matutina e uma vespertina) e 25 aprendizes em cada período, perfazendo um total de 50 aprendizes. No final do ano de 2013, observamos que dos 50 aprendizes, apenas 12 finalizariam os quatro módulos (verde, amarelo, azul e vermelho), tempo necessário para completar as 1.920h de estudo. Em face disso, passamos a ter apenas 12 vagas para completar o número de estudantes no curso. Esse número restante é o que define o número de vagas disponíveis no curso.

O mesmo ocorre com outros cursos. Ou seja, os números de vagas disponíveis estão em consonância com o número de aprendizes que finalizarão os seus estudos na SP Escola de Teatro.

Para se inscrever no Processo Seletivo, o candidato deverá, obrigatoriamente, preencher os seguintes requisitos e comprovar no ato da matrícula: possuir idade mínima de 18 anos completados até a data de início das atividades letivas da Escola; e possuir Ensino Médio completo. No caso de candidato estrangeiro, este deverá possuir passaporte e estar no Brasil de forma absolutamente legal.

I) Outros

Material e verba de apoio: É composto por materiais específicos de cada área, sendo utilizados conforme a demanda e experimentação necessária de cada módulo. Por exemplo, nos cursos de Cenografia e Figurino e Técnicas de Palco, são necessários



materiais como madeiras, espumas, tecidos, colas, tintas, solventes, etc. No curso de Iluminação, gelatinas para uso em refletores, reposição de lâmpadas, reposição e solda de cabos, etc, Nos cursos voltados à atuação são necessários tecidos, bolas, cordas, etc. Nos cursos de Direção e Dramaturgia, são utilizadas folhas de sulfite, impressões de textos, cópias de textos etc. Também fazem parte dessa rubrica materiais necessários para o desenvolvimento do trabalho com aprendizes de artistas em residência artística na Escola.

Experimento: É a fase na qual os aprendizes se dirigem a projetos diferenciados, integrando vários pares de cursos distintos na realização de um procedimento comum. Por exemplo, durante um ateliê de criação, os aprendizes do curso de Atuação estudam na sala de aula os elementos do texto dramático produzido pelos aprendizes de Dramaturgia. Numa etapa posterior, os aprendizes se mesclam desenvolver um projeto cênico, específico, relacionado ao Eixo, ao Operador e ao Material. Nesse caso, um projeto "x" abrigará dois ou três aprendizes de Atuação, que vão se unir a dois ou três aprendizes de Direção, de Cenografia e Figurino e assim por diante, até constituir um Núcleo de trabalho com aprendizes das oito áreas das artes do palco. Esse Núcleo de Trabalho, com uma estrutura semelhante a uma trupe teatral, formará uma célula de trabalho que desenvolverá um projeto articulado a ser exposto à Escola. Ao longo do semestre são 3 Experimentos. Um de três dias, outro de uma semana e o último envolve por volta de 4 semanas. No último Experimento é destinada aos núcleos uma pequena verba para produção da cena, que envolve como ação pedagógica, prestação de contas financeira e de materiais utilizados, sendo que os materiais permanentes passam a compor o acervo de figurinos e materiais utilizados pelos próprios aprendizes em outras experimentações.

Biblioteca: Realiza aquisições constantes para a composição e adequação de seu acervo voltado ao atendimento dos Cursos Regulares e de Extensão Cultural. Esse acervo é constituído de acordo com as referências básicas dos cursos.



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
4.1	Atuação	Carga Horária	1º Trim	480 horas
			2º Trim	480 horas
			3º Trim	480 horas
			4º Trim	480 horas
			META ANUAL	1.920 horas
		ICM%		
			1º Trim	50
			2º Trim	50



		Número de Matriculados	3º Trim	50
			4º Trim	50
			META ANUAL	50 aprendizes *
			ICM%	

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
4.1	Cenografia e Figurino	Carga Horária	1º Trim	480 horas
			2º Trim	480 horas
			3º Trim	480 horas
			4º Trim	480 horas
			META ANUAL	1.920 horas
			ICM%	
		Número de Matriculados	1º Trim	50
			2º Trim	50
			3º Trim	50
			4º Trim	50
			META ANUAL	50 aprendizes *
			ICM%	

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
4.1	Direção	Carga Horária	1º Trim	480 horas
			2º Trim	480 horas
			3º Trim	480 horas
			4º Trim	480 horas
			META ANUAL	1.920 horas
			ICM%	
			1º Trim	40



		Número de Matriculados	2º Trim	40
			3º Trim	40
			4º Trim	40
			META ANUAL	40 aprendizes *
			ICM%	

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
4.1	Dramaturgia	Carga Horária	1º Trim	480
			2º Trim	480
			3º Trim	480
			4º Trim	480
			META ANUAL	1.920 horas
			ICM%	100%
		Número de Matriculados (1)	1º Trim	32
			2º Trim	32
			3º Trim	32
			4º Trim	32
			META ANUAL	32 aprendizes *

			ICM%	
--	--	--	------	--

(1) Aprendizes matriculados em Dramaturgia – Após avaliação interna, pela especificidade do curso em questão e conseqüente aprimoramento de sua estrutura pedagógica, optou-se pela redução do número de vagas de Dramaturgia. Destacamos, todavia, que a alteração, somados todos os Cursos Regulares, representa uma redução inferior a 5% do total de atendimentos.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
4.1	Humor	Carga Horária	1º Trim	480 horas
			2º Trim	480 horas
			3º Trim	480 horas
			4º Trim	480 horas
			META ANUAL	1.920 horas
			ICM%	
		Número de Matriculados	1º Trim	50
			2º Trim	50
			3º Trim	50
			4º Trim	50
			META ANUAL	50 aprendizes *
			ICM%	

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
4.1	Iluminação	Carga Horária	1º Trim	480 horas
			2º Trim	480 horas
			3º Trim	480 horas
			4º Trim	480 horas
			META ANUAL	1.920 horas
			ICM%	
			1º Trim	50



		Número de Matriculados	2º Trim	50
			3º Trim	50
			4º Trim	50
			META ANUAL	50 aprendizes *
			ICM%	

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
4.1	Sonoplastia	Carga Horária	1º Trim	480 horas
			2º Trim	480 horas
			3º Trim	480 horas
			4º Trim	480 horas
			META ANUAL	1.920 horas
			ICM%	
		Número de Matriculados	1º Trim	50
			2º Trim	50
			3º Trim	50
			4º Trim	50
			META ANUAL	50 aprendizes *
			ICM%	

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
			1º Trim	480 horas
			2º Trim	480 horas



4.1	Técnicas de Palco	Carga Horária	3º Trim	480 horas
			4º Trim	480 horas
			META ANUAL	1.920 horas
			ICM%	
		Número de Matriculados	1º Trim	50
			2º Trim	50
			3º Trim	50
			4º Trim	50
			META ANUAL	50 aprendizes *
			ICM%	

(*) A meta anual de matriculados, nos Cursos Regulares, se refere a uma média dos 4 trimestres do ano.



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
4.2	Realizar Atividades de Suporte do Departamento Pedagógico	Territórios Culturais **	1º Trim	4
			2º Trim	8
			3º Trim	8
			4º Trim	4
			META ANUAL	24
		ICM%		
		Nº de Público	1º Trim	1.668
			2º Trim	3.336
			3º Trim	3.336
			4º Trim	1.668
	META ANUAL		10.008	
	ICM%			
	Elaborar Relatório de Pesquisa de Perfil e Satisfação do Público ***	Nº de Relatórios de Pesquisa de Perfil de Público e de Satisfação do Público em Geral Entregues	1º Trim	1
			2º Trim	1
			3º Trim	1
4º Trim			1	
META ANUAL			4	



			ICM%	
	Monitorar os Índices de Satisfação do Público	Índice de Satisfação (Maior ou Igual a 80%)	Meta Anual	$\geq 80\%$

(**) Os Experimentos acontecem dentro do âmbito dos Territórios Culturais.

(***) Pesquisa de satisfação realizada pela OS, por meio de seu setor Programa Kairós.



4.3 EXTENSÃO CULTURAL

a) Objetivos

São três as áreas de concentração que ancoram as atividades da Extensão Cultural: a iniciação, a reflexão e a produção. Por meio desse tripé, o cidadão pode acessar as etapas de base, de aprofundamento e de viabilização do fazer artístico com ênfase nas artes cênicas e suas múltiplas artérias.

b) Estratégia de ação

Serão oferecidas, em 2018, 770 vagas em 22 cursos de Extensão Cultural, num total de 64 horas/aula por curso. O setor ainda promoverá 6 Mesas de Discussão.

c) Número e perfil dos funcionários do programa

O setor se estrutura com: 1 coordenador; 1 assistente; 1 secretária; bem como 22 artistas convidados para os cursos; cerca de 15 artistas convidados para as Mesas de Discussão.

d) Público alvo

- População em geral: artistas, amadores e profissionais, interessados em aperfeiçoar ou ampliar seus conhecimentos teatrais.

e) Cursos

Uma segunda linha de força na SP Escola de Teatro compreende os cursos de Extensão Cultural, gratuitos e implantados sob os mesmos preceitos pedagógicos e artísticos dos Cursos Regulares. Além da otimização destes, os cursos de Extensão firmam uma ponte direta com criadores e pensadores de outras esferas. Mobilizam a população e os artistas amadores e profissionais interessados em aperfeiçoar ou ampliar seus



conhecimentos teatrais.

A Extensão Cultural deixa implícita a intercomunicação com os eixos temáticos dos Cursos Regulares sem jamais perder de vista a ponte com a comunidade e seus segmentos (o meio teatral, professores, secundaristas, universitários). A intenção é trazer a comunidade à Escola e levar a Escola à comunidade em deslocamentos físicos, virtuais e simbólicos, trocas artísticas e culturais.

A SP Escola de Teatro oferecerá, em 2018, 22 cursos de Extensão Cultural que atenderão uma média de 35 participantes cada, atingindo diretamente, dessa forma, cerca de 770 participantes durante o ano.

Esses cursos se propõem tanto a aprofundar reflexões sobre questões do processo teatral contemporâneo, quanto a colocar ao alcance de seus participantes uma formação técnica e prática atualizada, tratando de temas e assuntos que abarcam desde a História do Teatro até técnicas específicas em componentes menos abordados pelo ensino convencional.

Ainda que permeiem as linhas de pesquisa dos Cursos Regulares, as atividades do setor de Extensão Cultural extrapolarão essas áreas específicas, trazendo à tona diversos assuntos, entre eles: produção, gestão cultural, filosofia, estética, elaboração de projetos, interpretação de textos e muitos outros.

A operacionalização dos cursos de Extensão Cultural seguirá a estrutura abaixo:

- Carga horária total: 64 horas;
- Número de participantes: média de 35 por curso.

Ao final, um certificado será emitido para cada estudante, informando o nome do curso concluído, seu conteúdo e o número de horas trabalhadas, incluídas aí horas empregadas em pesquisa e no trabalho de conclusão.

f) Mesas de Discussão

Encontros gratuitos, realizados nas sedes da SP Escola de Teatro, que visam proporcionar a troca de conhecimentos, reflexões e debates entre profissionais, abertos ao público em geral. Teremos, em 2018, um mínimo de 6 Mesas de Discussão, contemplando cerca de 660 participantes.

--

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
4.3	Oferecer Cursos de Extensão Cultural	Total de Cursos	1º Trim	10
			2º Trim	4
			3º Trim	4
			4º Trim	4
			META ANUAL	22
			ICM%	
		Nº de Matriculados	1º Trim	350
			2º Trim	140
			3º Trim	140
			4º Trim	140
			META ANUAL	770
			ICM%	
	Oferecer Mesas de Discussão (2)	Total de Atividades	1º Trim	1
			2º Trim	2
			3º Trim	1
			4º Trim	2
			META ANUAL	6
			ICM%	
		Nº de Público	1º Trim	110
			2º Trim	220
			3º Trim	110
4º Trim			220	
META ANUAL			660	
ICM%				



(2) Mesas de Discussão – Os Bate-Papos Online foram substituídos pelas Mesas de Discussão, ação já constante de nosso PT, todavia, em anos anteriores, condicionada. A alteração decorre da migração de nosso site para plataforma Wordpress, sem a ferramenta necessárias para a execução do projeto original. Ademais, destacamos que o público que, em tese, seria atendido no ano pelos Bate-Papos Online é compatível com o que proposto acima.

4.4 PROGRAMA KAIRÓS

a) Objetivos

O Programa Kairós, setor de oportunidades da SP Escola de Teatro, pretende desenvolver as seguintes ações:

- Oferecer Bolsas-Oportunidade para aprendizes dos Cursos Regulares;
- Intercâmbios pedagógicos ou culturais com instituições, formadores e aprendizes de outras cidades, estados ou países;
- Inserção de aprendizes e artistas no mercado de trabalho;
- Desenvolvimento de atividades voltadas à democratização do acesso à cultura, à formação cultural e à integração das manifestações artísticas e culturais, no Estado de São Paulo. Como exemplo, citamos o projeto de contrapartidas da Bolsa-Oportunidade, através do qual os aprendizes devem realizar uma série de intervenções artísticas



performáticas (leitura de poesia em pontos de ônibus, flashmobs, troca de livros, leituras dramatizadas de textos inéditos etc.) também fora dos limites da Escola, estabelecendo diálogo com um público bastante diverso.

b) Estratégia de ação

O Programa Kairós trata das oportunidades não apenas para os aprendizes da Escola, mas também para os colaboradores. Uma de suas principais ações é a concessão da bolsa-auxílio chamada Bolsa-Oportunidade no valor de R\$ 650,00 mensais, oferecida aos aprendizes que possuem renda *per capita* inferior a R\$ 1.356,00 mensais.

Além de oferecer meios para o acesso aos bens culturais e materiais básicos necessários para o processo de aprendizagem, pretendemos estimular a capacidade de análise crítica e cidadã dos nossos aprendizes.

O Programa Kairós também promove ações como elaboração de projetos sociais e/ou culturais, estágios para os aprendizes da Escola, colocação profissional para aprendizes em formação e egressos, intercâmbios culturais – nacionais e internacionais –, e captação de recursos e/ou parcerias junto a órgãos públicos, ONGs, organismos internacionais e empresas privadas.

c) Número e perfil dos funcionários do programa

O setor se estrutura com: 1 coordenador; 1 assistente; 1 auxiliar.

d) Público alvo

- Os aprendizes, com perfil para receber as Bolsas-Oportunidade, e demais benefícios criados pelo Programa Kairós;

- Aprendizes que concluíram os Cursos Regulares na SP Escola de Teatro (monitorias, encaminhamento ao mercado de trabalho etc.).

e) Bolsas-Oportunidade

Serão concedidas 150 Bolsas-Oportunidade – 75 bolsas semestrais, constituída de 4 parcelas mensais de R\$ 650,00 –, a aprendizes matriculados nos Cursos Regulares, que tenham renda familiar per capita inferior a dois salários mínimos. Não poderão receber a Bolsa-Oportunidade aprendizes que tenham tido o benefício cancelado nos semestres anteriores por inidoneidade ou abandono. O benefício será suspenso caso o aprendiz



extrapole o limite de duas faltas mensais não justificadas, ou deixe de cumprir, satisfatoriamente, atividades de contrapartida, ou outras regras definidas em edital.

O Programa Kairós também se incumbirá da realização de pesquisas que apontem o perfil socioeconômico dos aprendizes, sua inserção no mercado de trabalho e da abordagem de outros aspectos que se revelem relevantes para dimensionar a efetividade da política pública inserida no projeto da SP Escola de Teatro.

f) Intercâmbios e outros

O Programa de Intercâmbio Cultural da SP Escola de Teatro é composto pelas seguintes ações:

IC1 – Ação Intercâmbio Cultural para os Cursos Regulares da Escola, que é direcionado a artistas e estudantes (nacionais e estrangeiros), vinculados ou não a outras instituições, interessados em cursar uma das oito áreas de formação da Escola;

IC2 – Ação de Intercâmbio Cultural Instituições, que pretende a criação de projetos interinstitucionais e de formação de redes de trabalho com parceiros interessados no sistema pedagógico e nas proposições da Escola;

IC3 – Ação Intercâmbio Cultural Residências Artísticas, que pretende receber companhias (nacionais e/ou estrangeiras), de modo a criar um espaço de comunicação e de reflexão, um lugar de criação artística, desenvolvendo projetos artísticos e trocas de experiências e conhecimentos;

IC4 – Ação Intercâmbio Cultural Profissionais/Colaboradores, que tem como intuito promover o intercâmbio de colaboradores, de forma a desenvolver competências pessoais e profissionais a partir de vivências e troca de conhecimentos e saberes com profissionais de outros lugares.

A ação IC1 está regulamentada no Programa de Intercâmbio e divulgada nos canais de comunicação da Escola. Os critérios das ações IC2, IC3 e IC4 dependem dos acordos firmados com as instituições parceiras.



Destacamos, por fim, que a Instituição garantirá que os aprendizes dos Cursos Regulares serão priorizados nas tratativas de parceria para intercâmbio e que haja proporcionalidade nas contrapartidas.

f.1) Observação

Condiciona-se que os intercâmbios devam ser informados à Unidade Gestora com antecedência mínima de 45 dias – acompanhados de convite, edital de chamamento, descritivo etc. – e por ela aprovados, sob pena de devolução dos recursos utilizados pela Organização Social. Posteriormente, será feita a prestação de contas através de relatório de atividades.

g) Outros

Material e verba de apoio: A verba de apoio tem por finalidade auxiliar e dar suporte financeiro aos projetos desenvolvidos pelo Programa Kairós. Pode ser utilizada tanto para contratação de serviços específicos imprescindíveis às proposições do departamento, como para a compra de materiais, roll exemplificativo: impressos, materiais para cenário, figurinos, adereços, entre outros itens de uso recorrente.

h) Parcerias e convênios

Espera-se que, em 2018, haja interesse mútuo para que sejam mantidos os convênios e parcerias firmados pela SP Escola de Teatro com instituições de renome internacional no campo das artes cênicas.

A Organização Social deverá comunicar à instância responsável, Unidade de Formação Cultural, todas as parcerias e convênios que vier a firmar junto a entidades, associações, secretarias municipais e estaduais, dentre outras. Serão apresentados descritivo e duração das ações para aprovação da SEC.



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
4.4	Programa Kairós	Nº de Bolsas a Serem Concedidas ****	1º Trim	75
			2º Trim	-
			3º Trim	75
			4º Trim	-
			META ANUAL	150 Bolsas-Oportunidade *****
			ICM%	

(****) As bolsas são concedidas no início de cada semestre.

(*****) Média das bolsas do semestre.



4.5 PROJETOS ESPECIAIS

a) Objetivos

Verticalizar atividades de áreas afins (circo e dança, por exemplo), além de congregiar ações complementares ao processo formativo pretendido pela Instituição, tais como: residências artísticas, eventos pedagógicos num sentido mais estrito, cursos de especialização, dentre outros.

b) Estratégia de Ação

Oferecer 250 vagas em 10 cursos de especialização em Circo; realizar 10 residências artísticas nas sedes do projeto; promover eventos, seminários, workshops etc.

c) Número e perfil dos funcionários do programa

O setor se estrutura com: 1 analista; 1 estagiário; profissionais diversos que compõem



as equipes de circo.

d) Público alvo

Pessoas com idade mínima de 18 anos e Ensino Médio completo, com especial atenção para indivíduos provenientes de contexto de baixa renda ou situação de vulnerabilidade nos perfis "interessados", "iniciados" e/ou "especialistas":

-Interessados, pessoas com pouco ou nenhum conhecimento específico sobre determinada linguagem ou tema, que buscam contato com conteúdos ou vivências;

-Iniciados, indivíduos com algum repertório constituído sobre linguagens artísticas ou questões culturais que buscam aprofundamento e experimentação;

-Especialistas, profissionais de campos especializados ou possuidores de repertório e habilidades avançadas.

e) Circo

Os cursos circenses seguem uma organização logística similar aos cursos de Extensão Cultural (cursos de 64 horas). Há a previsão de realização, em 2018, de 10 cursos, com atendimento direto a cerca de 250 participantes.

Os cursos serão desmembrados em 5 áreas de interesse – solo, aéreo, equilíbrio, malabarismo e palhaçaria – em turmas com um máximo de 25 participantes, buscando, assim, um equilíbrio entre consistência no processo de aprendizado e democratização de acesso a interessados.

f) Residências artísticas

A Entidade prevê, para o ano, a realização de um mínimo de 10 parcerias com companhias ou grupos teatrais atuantes na cena teatral contemporânea. Esses grupos ocuparão os espaços da Escola com mostra de trabalhos, bem como desenvolvendo atividades pedagógicas junto aos Cursos Regulares.



OBSERVAÇÃO: Destacamos, ademais, o compromisso do setor em estabelecer parcerias com a Estação Cultura (espaço vinculado à Secretaria de Estado da Cultura), bem como com o Micsul, encontro a ser realizado em abril de 2018.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
4.5	Oferecer Cursos de Circo	Total de Cursos	1º Trim	2
			2º Trim	3
			3º Trim	2
			4º Trim	3
			META ANUAL	10
			ICM%	
		Nº de Matriculados	1º Trim	50
			2º Trim	75
			3º Trim	50
			4º Trim	75
			META ANUAL	250
			ICM%	
4.5	Residências artísticas	Total de residências	1º Trim	2
			2º Trim	3
			3º Trim	2
			4º Trim	3
			META ANUAL	10
			ICM%	
			1º Trim	800
			2º Trim	1.200



		Nº de Público	3º Trim	800
			4º Trim	1.200
			META ANUAL	4.000
			ICM%	



5. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO

Ações relativas ao departamento para o ano de 2018:

- Impressos: Impressão de relatórios, filipetas e outros materiais de comunicação, dando o devido apoio à divulgação de atividades destacadas na programação da Escola, como residências, lançamentos de projetos, experimentos, palestras e/ou aulas especiais e de atividades abertas ao público.

- Manutenção de web site: Manutenção diária do portal, com conteúdo e notícias referentes aos Cursos Regulares e de Extensão Cultural, bem como de outras atividades desenvolvidas pela SP Escola de Teatro. O portal reúne matérias, fotos e vídeos que retratam o universo da Escola.

- Filmagens e produções: As atividades mais importantes da Escola são registradas em foto e vídeo como forma de registro e memória, mas, ainda, como material transversal de apoio às atividades pedagógicas da Instituição.

- Divulgação: Em parceria com a área de comunicação da Secretaria, praticamos uma política efetiva de tornar público todas as ações que envolvam as rotinas e atividades da Escola, sendo nas redes sociais e meios de comunicação, principalmente no tocante à divulgação do Processo Seletivo visando dar maior amplitude na publicidade de nossas atividades.

- Tradução de texto: Tradução de textos gerados por atividades ou convidados da Escola para outras línguas, podendo ser de línguas estrangeiras para o português e vice-versa.

a) Comunicação

As informações institucionais e de programação devem ser constantemente atualizadas no site gerido pela Organização Social da Cultura e, tão logo sejam definidas, devem ser repassadas para a Assessoria de Comunicação da Secretaria de Estado da Cultura para



atualização no portal da pasta, bem como outros arquivos de planejamento interno da Secretaria.

b) Imprensa/Assessoria/Publicidade

Todo relacionamento com a mídia e planejamento de comunicação institucional, de eventos e atividades sob gestão da Organização Social de Cultura, assim como todo o material impresso, deverão sistematicamente ser aprovados seguindo as diretrizes da Assessoria de Comunicação da Secretaria de Estado da Cultura.

PÚBLICO TOTAL ATENDIDO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
4.1	Cursos Regulares	Nº de Matriculados	1º Trim	372
			2º Trim	372
			3º Trim	372

			4º Trim	372
			META ANUAL	372 aprendizes *****
			ICM%	
4.2	Realizar Atividades de Suporte Técnico ao Departamento Pedagógico	Territórios Culturais Nº de Público	1º Trim	1.668
			2º Trim	3.336
			3º Trim	3.336
			4º Trim	1.668
			META ANUAL	10.008
			ICM%	
4.3	Extensão Cultural	Cursos Nº de Matriculados	1º Trim	350
			2º Trim	140
			3º Trim	140
			4º Trim	140
			META ANUAL	770
			ICM%	
		Mesas de Discussão Nº de Público	1º Trim	110
			2º Trim	220
			3º Trim	110
			4º Trim	220
			META ANUAL	660
			ICM%	
		Cursos Nº de Matriculados	1º Trim	50
			2º Trim	75
			3º Trim	50
			4º Trim	75
			META ANUAL	250
			ICM%	



4.5	Projetos Especiais	Residências artísticas Nº de Público	1º Trim	800
			2º Trim	1.200
			3º Trim	800
			4º Trim	1.200
			META ANUAL	4.000
			ICM%	
TOTAL GERAL		Nº de Público	1º Trim	3.350
			2º Trim	5.343
			3º Trim	4.808
			4º Trim	3.675
			META ANUAL	17.176
			ICM%	

(*****) A meta anual de matriculados, nos Cursos Regulares, se refere a uma média dos 4 trimestres do ano.

QUADRO DE METAS ADMINISTRATIVAS

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

a) Objetivos

I-. Apresentar plano progressivo de captação anual de recursos;

II-. Ampliar sistematicamente a captação de recursos para incrementar as ações



previstas no Contrato de Gestão.

b) Estratégia de Ação

Captação de recursos por meio de Leis de Incentivo à Cultura, como Lei Rouanet, Lei Mendonça, além de doações de empresas e outras parcerias com a iniciativa privada e órgãos governamentais de várias instâncias, informando à Unidade de Formação Cultural assim que formalizada a ação.

Serão, ainda, considerados recursos de captação aqueles oriundos de taxas de inscrição, ingressos, patrocínios, doações em espécie ou pecúnia, convênios nacionais e internacionais, vendas de bens culturais e de consultorias especializadas, locação de espaços, como sala teatral, estúdio etc., e outras receitas.

Fica proibida qualquer cobrança, pela Organização Social, de matrícula ou rematrícula como forma de captação de recursos.

Ação	Meta/2018
Captação de Recursos	2,5% do repasse anual
TOTAL	R\$ 254.417,95

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
2.	Captar Recursos	Percentual do Valor Anual Repassado (2,5%)	1º Trim	0,62%
			2º Trim	0,63%
			3º Trim	0,62%
			4º Trim	0,63%
			META ANUAL	2,5%
			ICM%	



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Destacamos que a SP Escola de Teatro está em consonância com o que previsto pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, procurando, dentre outros: a) democratizar o acesso a uma educação de qualidade; b) estabelecer ações que visem à conscientização ambiental entre seus funcionários e estudantes, tendo como premissa uma ideia de 'Escola Verde'; c) fomentar medidas que promovam a igualdade de gênero e de etnia; d) criar um espaço horizontal, com debates e discussões permanentes acerca do papel do teatro na transformação da sociedade.

AÇÕES CONDICIONADAS

4.1 e 4.2 CURSOS REGULARES

c) Número e perfil dos funcionários do programa

Como forma de complexizar o processo formativo, ficam condicionados à captação ou suplementação orçamentária a contratação de 24 artistas residentes e 16 palestrantes.

4.3 EXTENSÃO CULTURAL

e) Cursos

Além do número constante e meta do PT 2018, ficam condicionados à captação ou suplementação orçamentária mais 18 cursos de Extensão Cultural.

g) Estação SP

O projeto Estação SP consiste na realização de palestras, oficinas, workshops e cursos de Extensão Cultural, nos mesmos moldes daqueles oferecidos regularmente, em cidades do interior do estado de SP. Para a realização desses cursos, a Organização Social deverá cientificar a Secretaria de Estado da Cultura, por meio da Unidade



Gestora, com antecedência mínima de 45 dias antes da data de realização do curso.

h) Cursos com orientadores estrangeiros

No ano de 2018, a Entidade pretende oferecer 6 cursos com orientadores estrangeiros. Essa frente seguirá a mesma estrutura dos cursos tradicionais da Extensão Cultural – 64 horas/35 participantes – e potencializará trocas da Instituição com artistas de reconhecimento internacional. Serão atendidos, nesses cursos, uma média de 210 participantes.

i) SP Online

O projeto SP Online compreende o compartilhamento de conteúdos produzidos em 6 cursos de Extensão Cultural permitindo participação online de internautas previamente inscritos.

4.4 PROGRAMA KAIRÓS

e) Bolsas-Oportunidade

Além das bolsas constantes e meta do PT 2018, ficam condicionadas à captação mais 150 bolsas – logo, mais 600 cotas de Bolsa-Oportunidade.

4.5 PROJETOS ESPECIAIS

e) Circo

Além dos cursos constantes e meta do PT 2018, ficam condicionadas à captação mais



20 cursos de Circo.

g) Eventos

A SP Escola de Teatro desenvolverá, em 2018, uma série de eventos com o objetivo de ampliar e aprofundar as pesquisas sobre a formação em artes cênicas, reunindo importantes artistas, pedagogos e pesquisadores. O programa de ação implica na realização de seminários, oficinas e conferências, ministradas na sede da Escola e em outros espaços, abertos aos aprendizes e à classe artística.

5. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO

c) A[L]BERTO

Revista que carrega o nome do professor, crítico, dramaturgo, jornalista, diretor e autor Alberto Guzik (1944-2010) – é uma publicação de excelência que tem como missão a difusão de artigos de pesquisadores e estudantes de teatro que se dedicaram, com afinco, à missão de pensar a cena teatral contemporânea. Em 2012, foi indicada ao Prêmio CPT, além de receber qualificação da principal agência de fomento à pesquisa brasileira em artes em nível de pós-graduação, strictu sensu, a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal).

Em 2018, temos a previsão de produção de 2 novas edições, condicionadas à captação.



OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

Relatório Trimestral de Atividades do 1º, 2º e 3º trimestres de cada ano, aprovado e encaminhado pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual nº 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os seguintes documentos anexos (a serem elaborados conforme procedimento operacional parametrizado da SEC):

- Descritivo qualitativo das atividades culturais realizadas – máximo 5 páginas, incluindo fotos
- Descritivo qualitativo das atividades de formação e educativas; do atendimento aos públicos-alvo e das ações de formação de público realizadas (incluindo informações referentes a parcerias formalizadas, materiais pedagógicos e de apoio desenvolvidos e ações de capacitação da equipe) – máximo 3 páginas, incluindo fotos;
- Descritivo qualitativo das ações de itinerância e de circulação realizadas pelo Estado de SP, outros Estados e outros países – máximo 3 páginas, incluindo fotos;
- Relação de Convênios e Parcerias firmadas e vigentes no período
- Informar as atividades de intercâmbios nacionais e internacionais previstas e realizadas;
- Informar o índice de evasão de alunos após a consolidação dos dados **(semestralmente)**;
- Informar ações implementadas em relação à acessibilidade comunicacional para pessoas com deficiências **(semestralmente)**;
- Demais Anexos Técnicos, comprobatórios das atividades finalísticas realizadas, seguindo referenciais e modelos estabelecidos pela Unidade Gestora (Quadros de metas do Plano de Trabalho)
- Relatório do Objeto Cultural na Mídia, contendo informe do número de matérias, artigos, anúncios e menções do objeto contratual veiculados na imprensa/mídia no período, com apresentação de até cinco destaques principais (matéria impressa, transcrição ou imagem fotográfica) – máximo 3 páginas, incluindo fotos;
- Informar todas as ações realizadas a fim de promover a SP Escola de Teatro na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura – SICOM;
- Planilha de Acompanhamento dos Serviços de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações (referencial modelo SEC)
- Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações executadas no período referentes a: a) segurança, salvaguarda e contingência realizadas; b) manutenção dos equipamentos de bombeiros, atualização de AVCB, atendimento a “comunique-se” do Corpo de Bombeiros e providências correlatas tomadas no período; c) programação periódica de combate a pragas, com indicação das empresas prestadoras do serviço (descupinização, desratização, desinsetização, despombalização); d) manutenção / melhoria das condições de acesso física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida; e)



sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e coleta seletiva **(entrega no 2º relatório trimestral, correspondente ao 1º semestre)**



Anexos Administrativos do Relatório Trimestral

- Relatório Gerencial de Acompanhamento da Execução Orçamentária - Previsto x Realizado (MODELO SEC)
- Relatório Sintético de Recursos Humanos (MODELO SEC)
- Relatório de Captação de Recursos (MODELO SEC)
- Balancete Contábil (REFERÊNCIA: NBC)
- Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas
- Certidão dos membros do Conselho Administrativo e Fiscal com início e término do mandato e data da reunião da nomeação (**semestral**)
- Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA – máximo 2 páginas (**semestral**)
- Descritivo qualitativo das ações realizadas de formação, capacitação e especialização das equipes – máximo 2 páginas (**semestral**)
- Demonstração do equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão;
- Informar e manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo, controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais), apresentando demonstrativo dos índices e cálculo trimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação);
- Informar se os gastos com pessoal e com diretoria estão dentro dos limites estabelecidos no item 9 da cláusula 2ª do Contrato de Gestão. Apresentar informação trimestral e anual dos índices de gastos praticados no exercício;
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SEC.

Relatório Anual de Atividades, com as informações referentes ao 4º trimestre e o consolidado das realizações do ano anterior, aprovado e encaminhado pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual nº 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os seguintes documentos anexos (a serem elaborados conforme procedimento operacional parametrizado da SEC):

- Descritivo qualitativo das atividades culturais realizadas – máximo 5 páginas, incluindo fotos
- Descritivo qualitativo das atividades de formação e educativas; do atendimento aos públicos-alvo e das ações de formação de público realizadas (incluindo informações referentes a parcerias formalizadas, materiais pedagógicos e de apoio desenvolvidos e ações de capacitação da equipe) – máximo 3 páginas, incluindo fotos;
- Descritivo qualitativo das ações de itinerância e de circulação realizadas pelo Estado de SP, outros Estados e outros países – máximo 3 páginas, incluindo fotos;
- Relação de Convênios e Parcerias firmadas e vigentes no período



- Informar as atividades de intercâmbios nacionais e internacionais previstas e realizadas;
- Informar o índice de evasão de alunos após a consolidação dos dados **(semestralmente)**;
- Informar ações implementadas em relação à acessibilidade comunicacional para pessoas com deficiências **(semestralmente)**;
- Demais Anexos Técnicos, comprobatórios das atividades finalísticas realizadas, seguindo referenciais e modelos estabelecidos pela Unidade Gestora (conforme estipulado na Convocação Pública e posterior assinatura do Contrato de Gestão)
- Relatório do Objeto Cultural na Mídia, contendo informe do número de matérias, artigos, anúncios e menções do objeto contratual veiculados na imprensa/mídia no período, com apresentação de até cinco destaques principais (matéria impressa, transcrição ou imagem fotográfica) – máximo 3 páginas, incluindo fotos;
- Informar todas as ações realizadas a fim de promover a SP Escola de Teatro na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura – SICOM;
- Planilha de Acompanhamento dos Serviços de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações (referencial SEC)
- Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações executadas no período referentes a: a) segurança, salvaguarda e contingência realizadas; b) manutenção dos equipamentos de bombeiros, atualização de AVCB, atendimento a “comunique-se” do Corpo de Bombeiros e providências correlatas tomadas no período; c) programação periódica de combate a pragas, com indicação das empresas prestadoras do serviço (descupinização, desratização, desinsetização, despombalização); d) manutenção / melhoria das condições de acesso física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida; e) sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e coleta seletiva **(entrega no 2º relatório trimestral, correspondente ao 1º semestre)**
- Perfil dos profissionais da área de manutenção, conservação e segurança;
- Cópia do AVCB vigente ou descritivo das providências para obtenção/renovação
- Cópia do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião a cada renovação ou registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo
- Cópia das apólices de seguros vigentes
- Seguir as normas ICC/ESOMAR para realização de pesquisas, garantindo a confidencialidade dos dados dos participantes. Enviar à SEC os resultados das pesquisas e avaliações realizadas.
- Pesquisa sobre o Perfil de Público e qualidade dos Serviços Prestados do ano em exercício;

Anexos Administrativos do Relatório Anual

- Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado (MODELO SEC)
- Relatório Sintético de Recursos Humanos (MODELO SEC)
- Relatório Analítico de Recursos Humanos (MODELO SEC)
- Entregar relação ANUAL de cargos, salários e benefícios pagos aos recursos humanos custeados com o Contrato de Gestão;
- Relatório de Captação de Recursos (MODELO SEC)



- Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet (MODELO SEC)
Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA, contendo a relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (Entrega de uma cópia ao CADA junto com o relatório anual);
- Balancete Contábil (REFERÊNCIA: NBC)
- Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas;
- Posição dos Índices do Período: liquidez seca (AC/PC); Receitas Totais / Despesas Totais, assinada pelos representantes legais da Entidade;
- Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ;
https://www.receita.fazenda.gov.br/PessoaJuridica/CNPJ/cnpjreva/cnpjreva_solictacao2.asp
- Certificado de regularidade do FGTS – CRF;
<https://www.sifge.caixa.gov.br/Cidadao/Crf/FgeCfSCriteriosPesquisa.asp>
- Certidão conjunta negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União, que inclui débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros;
<http://www.receita.fazenda.gov.br/Aplicacoes/ATSP0/Certidao/CndConjuntaInter/InformaNICertidao.asp?Tipo=1>
- Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo;
www.dividaativa.pge.sp.gov.br
- Certidão de tributos mobiliários;
<http://www3.prefeitura.sp.gov.br/certidaotributaria/forms/frmConsultaEmissaoCertificado.aspx>
- Certificado do CADIN Estadual;
https://www.fazenda.sp.gov.br/cadin_estadual/pages/publ/cadin.aspx
- Relação de apenados do TCE;
<http://www4.tce.sp.gov.br/consulta-apeados>
- Sanções administrativas;
http://www.esancoes.sp.gov.br/Sancoes_ui.aspx/sancoes.aspx
- Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE;
[http://www.cadastrodeentidades.sp.gov.br/\(S\(2lg05m55p2lecq55jfoay155\)\)/CertificadoPublico.aspx](http://www.cadastrodeentidades.sp.gov.br/(S(2lg05m55p2lecq55jfoay155))/CertificadoPublico.aspx)
- Certidão negativa de débitos trabalhistas – CNDT;
www.tst.jus.br/certidao
- Demais anexos previstos nas Instruções Normativas do TCE.

Anualmente, com a proposta de Plano de Trabalho para o exercício seguinte:

- Atualização do Plano de Comunicação do objeto cultural;
- Política de Programação Cultural do Objeto Contratual para o ano
- Descritivo da Programação Cultural prevista para o próximo ano
- Apresentar Anualmente para ciência da SEC o Projeto Político Pedagógico da SP Escola de Teatro, caso haja alteração, e zelar pelo cumprimento das diretrizes estabelecidas;



- Submeter anualmente à Unidade Gestora para aprovação as propostas de publicações (livros, coleções), com indicação de proposta editorial, especificação técnica e tiragem. Enviar Especificações das Publicações Propostas (se houver);

Quando houver novo documento ou alteração do anterior:

- Regulamento de aquisições de bens e contratações de obras e serviços com recursos do Contrato de Gestão, devidamente publicado no Diário Oficial do Estado;
- Cópia das atas de reuniões do Conselho de Administração, devidamente registradas, que abordem assuntos relacionados ao Contrato de Gestão;
- Manual de Recursos Humanos;
- Manual de Normas e Procedimentos de Segurança.

A Unidade Gestora poderá solicitar, a qualquer momento, qualquer outra informação ou documento, bem como elaborar ou solicitar outros documentos e informações para os relatórios a ser entregue pela Organização Social nos períodos solicitados.



QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

PONTUAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DAS METAS	
Indicadores	Pontuação ¹
Não Cumprimento das Metas relativas aos cursos regulares	25%
Não Cumprimento das Metas relativas aos cursos de extensão	20%
Não Cumprimento das Metas relativas ao Programa Kairós	20%
Não Cumprimento das Metas relativas aos cursos de Circo	20%
Não Cumprimento das Rotinas Técnicas	5%
Não Cumprimento das Rotinas e Obrigações de Edificações	5%
Não Cumprimento das Rotinas de Gestão Administrativa	5%
TOTAL	100%

% calculado sobre os 10% de cada parcela.

- 1-** Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula 8º do Contrato de Gestão nº 09/2013. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.
- 2-** Caso a OS não apresente junto com os relatórios trimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo trimestre.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA CULTURA

ANEXO TÉCNICO II do 5º TERMO DE ADITAMENTO DO CG nº 09/2013

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

A Secretaria de Estado da Cultura se obriga por esse contrato a repassar à Associação dos Artistas Amigos da Praça o montante de **R\$ 54.978.467,00 (cinquenta e quatro milhões, novecentos e setenta e oito mil, quatrocentos e sessenta e sete reais)**, para o desenvolvimento das metas previstas neste contrato de gestão (descrito no Anexo I), para o período de 2014 a 2018.

→ 2018

No ano de 2018, de acordo com o parágrafo segundo, da Cláusula Oitava, serão repassados à Associação dos Artistas Amigos da Praça – ADAAP - o total de **R\$ 10.176.718,00 (dez milhões, cento e setenta e seis mil, setecentos e dezoito reais)** da seguinte forma:

Parcelas	Data	Parte fixa em R\$ 90%	Parte variável em R\$ 10%	Valor total em R\$ 100%
Parcela 1	até 20/01/18	1.601.397,00	177.933,00	1.779.330,00
Parcela 2	até 20/03/18	1.530.000,00	170.000,00	1.700.000,00
Parcela 3	até 20/05/18	1.606.500,00	178.500,00	1.785.000,00
Parcela 4	até 20/07/18	1.305.000,00	145.000,00	1.450.000,00
Parcela 5	até 20/09/18	1.467.000,00	163.000,00	1.630.000,00
Parcela 6	até 20/11/18	1.467.000,00	163.000,00	1.630.000,00
Parcela 7	até 20/12/18	182.149,20	20.238,80	202.388,00
TOTAL		9.159.046,20	1.017.671,80	10.176.718,00



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA CULTURA

ANEXO TÉCNICO

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

Relatório Trimestral de Atividades do 1º, 2º e 3º trimestres de cada ano, aprovado e encaminhado pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual nº 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os seguintes documentos anexos (a serem elaborados conforme procedimento operacional parametrizado da SEC):

- Descritivo qualitativo das atividades culturais realizadas – máximo 5 páginas, incluindo fotos
- Descritivo qualitativo das atividades de formação e educativas; do atendimento aos públicos-alvo e das ações de formação de público realizadas (incluindo informações referentes a parcerias formalizadas, materiais pedagógicos e de apoio desenvolvidos e ações de capacitação da equipe) – máximo 3 páginas, incluindo fotos;
- Descritivo qualitativo das ações de itinerância e de circulação realizadas pelo Estado de SP, outros Estados e outros países – máximo 3 páginas, incluindo fotos;
- Relação de Convênios e Parcerias firmadas e vigentes no período
- Informar as atividades de intercâmbios nacionais e internacionais previstas e realizadas;
- Informar o índice de evasão de alunos após a consolidação dos dados **(semestralmente)**;
- Informar ações implementadas em relação à acessibilidade comunicacional para pessoas com deficiências **(semestralmente)**;
- Demais Anexos Técnicos, comprobatórios das atividades finalísticas realizadas, seguindo referenciais e modelos estabelecidos pela Unidade Gestora (Quadros de metas do Plano de Trabalho)
- Relatório do Objeto Cultural na Mídia, contendo informe do número de matérias, artigos, anúncios e menções do objeto contratual veiculados na imprensa/mídia no período, com apresentação de até cinco destaques principais (matéria impressa, transcrição ou imagem fotográfica) – máximo 3 páginas, incluindo fotos;
- Informar todas as ações realizadas a fim de promover a SP Escola de Teatro na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura – SICOM;
- Planilha de Acompanhamento dos Serviços de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações (referencial modelo SEC)
- Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações executadas no período referentes a: a) segurança, salvaguarda e contingência realizadas; b) manutenção dos equipamentos de bombeiros, atualização de AVCB, atendimento a “comunique-se” do Corpo de Bombeiros e providências correlatas tomadas no período; c) programação periódica de combate a pragas, com indicação das empresas prestadoras do serviço



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA CULTURA

(descupinização, desratização, desinsetização, despombalização); d) manutenção / melhoria das condições de acesso física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida; e) sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e coleta seletiva **(entrega no 2º relatório trimestral, correspondente ao 1º semestre)**

Anexos Administrativos do Relatório Trimestral

- Relatório Gerencial de Acompanhamento da Execução Orçamentária - Previsto x Realizado (MODELO SEC)
- Relatório Sintético de Recursos Humanos (MODELO SEC)
- Relatório de Captação de Recursos (MODELO SEC)
- Balancete Contábil (REFERÊNCIA: NBC)
- Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas
- Certidão dos membros do Conselho Administrativo e Fiscal com início e término do mandato e data da reunião da nomeação **(semestral)**
- Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA – máximo 2 páginas **(semestral)**
- Descritivo qualitativo das ações realizadas de formação, capacitação e especialização das equipes – máximo 2 páginas **(semestral)**
- Demonstração do equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão;
- Informar e manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo, controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais), apresentando demonstrativo dos índices e cálculo trimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação);
- Informar se os gastos com pessoal e com diretoria estão dentro dos limites estabelecidos no item 9 da cláusula 2ª do Contrato de Gestão. Apresentar informação trimestral e anual dos índices de gastos praticados no exercício;
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SEC.

Relatório Anual de Atividades, com as informações referentes ao 4º trimestre e o consolidado das realizações do ano anterior, aprovado e encaminhado pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual nº 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os seguintes documentos anexos (a serem elaborados conforme procedimento operacional parametrizado da SEC):

- Descritivo qualitativo das atividades culturais realizadas – máximo 5 páginas, incluindo fotos
- Descritivo qualitativo das atividades de formação e educativas; do atendimento aos públicos-alvo e das ações de formação de público



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA CULTURA

- realizadas (incluindo informações referentes a parcerias formalizadas, materiais pedagógicos e de apoio desenvolvidos e ações de capacitação da equipe) – máximo 3 páginas, incluindo fotos;
- Descritivo qualitativo das ações de itinerância e de circulação realizadas pelo Estado de SP, outros Estados e outros países – máximo 3 páginas, incluindo fotos;
 - Relação de Convênios e Parcerias firmadas e vigentes no período
 - Informar as atividades de intercâmbios nacionais e internacionais previstas e realizadas;
 - Informar o índice de evasão de alunos após a consolidação dos dados **(semestralmente)**;
 - Informar ações implementadas em relação à acessibilidade comunicacional para pessoas com deficiências **(semestralmente)**;
 - Demais Anexos Técnicos, comprobatórios das atividades finalísticas realizadas, seguindo referenciais e modelos estabelecidos pela Unidade Gestora (conforme estipulado na Convocação Pública e posterior assinatura do Contrato de Gestão)
 - Relatório do Objeto Cultural na Mídia, contendo informe do número de matérias, artigos, anúncios e menções do objeto contratual veiculados na imprensa/mídia no período, com apresentação de até cinco destaques principais (matéria impressa, transcrição ou imagem fotográfica) – máximo 3 páginas, incluindo fotos;
 - Informar todas as ações realizadas a fim de promover a SP Escola de Teatro na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura – SICOM;
 - Planilha de Acompanhamento dos Serviços de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações (referencial SEC)
 - Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações executadas no período referentes a: a) segurança, salvaguarda e contingência realizadas; b) manutenção dos equipamentos de bombeiros, atualização de AVCB, atendimento a "comunique-se" do Corpo de Bombeiros e providências correlatas tomadas no período; c) programação periódica de combate a pragas, com indicação das empresas prestadoras do serviço (descupinização, desratização, desinsetização, despombalização); d) manutenção / melhoria das condições de acesso física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida; e) sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e coleta seletiva **(entrega no 2º relatório trimestral, correspondente ao 1º semestre)**
 - Perfil dos profissionais da área de manutenção, conservação e segurança;
 - Cópia do AVCB vigente ou descritivo das providências para obtenção/renovação
 - Cópia do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião a cada renovação ou registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo
 - Cópia das apólices de seguros vigentes
 - Seguir as normas ICC/ESOMAR para realização de pesquisas, garantindo a confidencialidade dos dados dos participantes. Enviar à SEC os resultados das pesquisas e avaliações realizadas.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA CULTURA

- Pesquisa sobre o Perfil de Público e qualidade dos Serviços Prestados do ano em exercício;

Anexos Administrativos do Relatório Anual

- Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado (MODELO SEC)
- Relatório Sintético de Recursos Humanos (MODELO SEC)
- Relatório Analítico de Recursos Humanos (MODELO SEC)
- Entregar relação ANUAL de cargos, salários e benefícios pagos aos recursos humanos custeados com o Contrato de Gestão;
- Relatório de Captação de Recursos (MODELO SEC)
- Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet (MODELO SEC)
- Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA, contendo a relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (Entrega de uma cópia ao CADA junto com o relatório anual);
- Balancete Contábil (REFERÊNCIA: NBC)
- Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas;
- Posição dos Índices do Período: liquidez seca (AC/PC); Receitas Totais / Despesas Totais, assinada pelos representantes legais da Entidade;
- Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ;
https://www.receita.fazenda.gov.br/PessoaJuridica/CNPJ/cnpjreva/cnpjreva_solicitacao2.asp
- Certificado de regularidade do FGTS – CRF;
<https://www.sifge.caixa.gov.br/Cidadao/Crf/FgeCfSCriteriosPesquisa.asp>
- Certidão conjunta negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União, que inclui débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros;
<http://www.receita.fazenda.gov.br/Aplicacoes/ATSP0/Certidao/CndConjuntaInter/InformaNICertidao.asp?Tipo=1>
- Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo;
www.dividaativa.pge.sp.gov.br
- Certidão de tributos mobiliários;
<http://www3.prefeitura.sp.gov.br/certidaotributaria/forms/frmConsultaEmissaoCertificado.aspx>
- Certificado do CADIN Estadual;
https://www.fazenda.sp.gov.br/cadin_estadual/pages/publ/cadin.aspx
- Relação de apenados do TCE;
<http://www4.tce.sp.gov.br/consulta-apeados>
- Sanções administrativas;
http://www.esancoes.sp.gov.br/Sancoes_ui.aspx/sancoes.aspx
- Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE;
[http://www.cadastrodeentidades.sp.gov.br/\(S\(2lg05m55p2lccq55jfoay155\)\)/CertificadoPublico.aspx](http://www.cadastrodeentidades.sp.gov.br/(S(2lg05m55p2lccq55jfoay155))/CertificadoPublico.aspx)
- Certidão negativa de débitos trabalhistas – CNDT;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA CULTURA

www.tst.jus.br/certidao

- Demais anexos previstos nas Instruções Normativas do TCE.

Anualmente, com a proposta de Plano de Trabalho para o exercício seguinte:

- Atualização do Plano de Comunicação do objeto cultural;
- Política de Programação Cultural do Objeto Contratual para o ano
- Descritivo da Programação Cultural prevista para o próximo ano
- Apresentar Anualmente para ciência da SEC o Projeto Político Pedagógico da SP Escola de Teatro, caso haja alteração, e zelar pelo cumprimento das diretrizes estabelecidas;
- Submeter anualmente à Unidade Gestora para aprovação as propostas de publicações (livros, coleções), com indicação de proposta editorial, especificação técnica e tiragem. Enviar Especificações das Publicações Propostas (se houver);

Quando houver novo documento ou alteração do anterior:

- Regulamento de aquisições de bens e contratações de obras e serviços com recursos do Contrato de Gestão, devidamente publicado no Diário Oficial do Estado;
- Cópia das atas de reuniões do Conselho de Administração, devidamente registradas, que abordem assuntos relacionados ao Contrato de Gestão;
- Manual de Recursos Humanos;
- Manual de Normas e Procedimentos de Segurança.

A Unidade Gestora poderá solicitar, a qualquer momento, qualquer outra informação ou documento, bem como elaborar ou solicitar outros documentos e informações para os relatórios a ser entregue pela Organização Social nos períodos solicitados.